Anno de 1843. Terça Feira 23 de Maio Anno XIX. N. 113.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Parahiba, e Rio grande do Norte, segunda e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceiò, e Alagoas no 1.°, 11, e 21
Boa-vista e Flores a 13 e 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

22 Seg s. Rita de Cassia Viu. Aud. do J de D. da 2. v.
23 Terç s. Basileo Arc Rel. Aud. do J. de D da 3. v.
24 Quart jejum s. Afra M. Aud do J. de D. da 1. v.
25 Quin. ✠ Ascenção do Senhor.
26 Sext s. Felippe Nery F. Aud. do J. de D. da 2. v.
27 Sab. s. João P. M. Rel. Aud. do J. de D. da 1: v.
28 Dom. s. Germano B.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inserido gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS.—No dia 22 de Maio

		compra	venda.
Cambio sobre Londres 26 d. por 1U	Ouro Moeda de 6,400 V	16,300	16,600
« « Paris 360 reis por franco.	« « « N.	16,400	16,300
« « Lisbôa 100 por 100 de premio.	« « de 4,000	8,900	9,100
	Prata-Patacões	1,880	1,900
Moeda de cobre 2 por cento.	« Pezos Columnares	1,880	1,900
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a ¾.	« ditos Mexicanos	1,880	1,900

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Lua Cheia á 13, ás 8 horas e 15 m. da tard. | Lua nova á 29, ás 4 horas e 35 m. da manh.
Quart. ming. á 21, á 1 hora e 25 m. da m. | Quart. cresc. á 7, ás 6 horas e 5 m. da manh.

Preamar de hoje

1.ª a 11 horas e 42 m. da manhãa. | 2.ª a 12 horas e 6 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Illm. e Exm. Sr. — A resolução por V. Ex. tomada d'encarregar a um dos juizes municipaes da capital da provincia a vara dos feitos da fazenda, na falta absoluta de juizes do civel, ou de direito do crime na camara, e de declarar competentes os supplentes do mesmo juiz para o supprirem nos casos de suspeição, foi approvada por S. M. o Imperador, a quem fiz presente o seo officio n 29 de 8 do corrente, visto ser conforme ao disposto no artigo 4. da lei n. 242 de 29 de novembro de 1841, cumprindo porem advertir que a 2.ª parte da resolução relativa aos juizes supplentes só deve ter logar no caso de não haver outros juizes municipaes desempedidos no termo da capital, pois que havendo-os, a elles compete supprir ao designado em 1.° lugar por V. Ex. nos casos de suspeição, ou de qualquer outro impedimento. Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de Abril de 1843. — *Honorio Hermétro Carneiro Leão.* —Sr. Presidente do provincia de Pernambuco.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 17 DO CORRENTE.

Officio — A camara municipal desta cidade, significando, que approva a planta, e orçamento, que devolve, dos concertos da ponte do *Soccorro* sobre o rio *Jaboatão*.

Dito — Ao agente da companhia das barcas de vapor, disendo que fica sciente do ter chegado hoje (17) o vapor *S. Salvador* dos portos do norte, e de precisar faser alguns concertos na maquina, afim de poder seguir para o seu destino.

IDEM DO DIA 18.

Officio — Ao inspector da thesouraria da fasenda, ordenando que mande adiantar trez meses de soldo ao tenente-coronel Antonio Gomes Leal, commandante nomeado para a ilha de Fernando de Noronha, ao alferes reformado Raymundo José de Sousa Lobo, ajudante, igualmente nomeado, da dita ilha, e ao alferes da terceira classe Quintiliano Henriques da Silva Primavera, que vae ser ali empregado.— Determinou-se ao inspector do arsenal de marinha, que fornecesse de rações de bordo as 25 praças de pret, que para a mencionada ilha destacão; e communicou-se ao commandante das armas.

Portarias — Ao commandante do brigue-escuna *Leopoldina*, determinando, ordene ao do brigue-escuna *Olinda*, que transporte para a corte o ex-encarregado do brigue-escuna *Garapes*, e ao encarregado, e o piloto escrivão do cuter *Esperança de Bebiribe*; e que na vespera de sua sahida vá a thesouraria da fasenda, afim de receber a quantia de 20:040$ reis, em notas inutilisadas, que tem de ser remettidas ao tribunal do thesouro.—Participou-se a expedicçaõ da segunda ordem ao inspector do arsenal de marinha, e a da terceira ao inspector da thesouraria da fasenda.

POLICIA.

Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Ex., que forão presos, a ordem do delegado deste termo, o menor Pedro Selestino da Silva, e por o inspector da ribeira, a ordem do Sr. delegado desta freguezia Antonio Suterio; assim como foi recolhido por mandado do juiz municipal da 2ª vara o soldado da 4.ª companhia do corpo do meu commando, José Joaquim do Espirito Santo, por não haver entregue a quantia de 50:000 rs. da qual era depositario. Tiverão destino os presos seguintes: Fernando Luiz Ribas, pelo chefe de policia, e José Lopes dos Reis, pelo delegado. Continuão prezos, a disposição do chefe de policia, João Felippe de Lima, e José Joaquim de Freitas, a do delegado o soldado Tito Geminiano de Macedo, Simão Francisco Borges, Joaquim Pereira Dinis Cavalcanti, e os escravos Maximiniano, e Januario, á do Sr. delegado deste termo Ignacio José dos Santos, e a do ajudante d'ordens de semana o recrutado José Germando. Nada mais consta ter occorrido. Deos G. a V. Ex. Quartel do corpo de policia 20 de maio de 1843. — *Illm. e Exm. Sr. Barão da Boa-vista*, presidente da provincia —*Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti*, commandante geral.

Illm. e Exm. Sr. — O commandante do destacamento na villa de Iguarassú, Antonio Joaquim da Costa Gomes, participa que no mez de abril p. p. occorrerão as seguintes novidades.

No dia 11 foi transferido da cadeia d'aquella villa, para a desta cidade, por ordem do juiz municipal respectivo, o preso, Ignacio José Carlos. No dia 13 foi recolhido o desertor da 2.ª companhia do batalhão de G. N. destacado José Rodrigues, e no dia 20 veio remettido a seu corpo. No dia 29 pereceo na cadeia um preso, por nome Antonio de tal, e no dia 30 finalmente passando pela frente d'aquelle destcamento, o correio publico, Anselmo Laurentino, com um capote semelhante aos que pertencem ao dito destacamento, o mesmo alferos commandante o prendeo, por julgar ser o referido capote, um dos que havia faltado ao destacamento, e immediatamente o delegado, que de tudo teve parte, mandou pôr em liberdade o mencionado correio, a fim de não demorar a entrega da correspondencia. Nada mais participa ter occorrido. Deos G. a V. Ex. Quartel do commando geral do corpo de policia 19 de maio de 1843. - *Illm. e Exm. Sr. Barão da Boa-vista*, presidente da provincia. =*Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti*, commandante geral.

EXTERIOR.

Extracto d'um despacho de Sir Chasles Fitsroy a Lord Stanley a respeito do terramoto d'Antigua ilha nos indias occidentaes.

Sentimos aqui o mais horroroso tremor de terra. A quarta parte das casas de S. John cahio, as outras estão em ruinas. A cathedral ficou de todo destruida, bem como a prisão, tribunal, casa da Correcção, e a dos orates. De 14 igrejas Anglicanas sete cahirão de todo, 3 ficârão arruinadas; só uma igreja do culto Westeyo, de nove que havião, ficou intacta. A habitação de Dowshill, que aluguei para residencia do verão, na qual estava na occasião do terramoto, ficou de toda destruida. Moveis, prata, e prata da que possuia ficou sepultada nas ruinas. A perda de propriedades é incalculavel. Julgo que não ficou um só moinho que possa moer trigo, e estamos proximos as colheitas que promettem mais que as dos outros annos. Mandaremos a Port Ris buscar madeira de construcção para reparar os moinhos, prisão, e casa d'orates.

À vista de tão espantoso acontecimento determinei um dia para preces e penitencia. Em Montferrat tudo ficou arruinado, posto que o abalo não fosse tão violento como aqui o terramoto parece terseguido uma parallela, tendo Guadalupe ao Sul e S. Christovão ao Norte. Parece-me que o terramoto se sentia menos nas Ilhas de sotavento que em Antigua.

A relação de meu filho, o Tenente Fitsroy, que passava nessa occasião da Jamaica á Antigua, diz que, quando o tremor teve lugar, estava alli ao nordeste do Porto Rico, onde julga que se não sentiu o movimento. Depois aportou a S. Thomé, a Tortela, onde foi alguma cousa sensivel; SaintKitt e Neris quasi escapárão ao desastre. Não houve o mais leve symptoma.

À 18 de fevereiro estava o tempo como de ordinario, soprava fresco do mesmo ponto, o mar estava tranquillo, e nada apresentava de extraordinario, quando ás dez e meia Saint-Kitt, Nevis, e Montferrat, e ás 11 menos vinte minutos em Antigua se sentio um tremor repentino e não esperado! parece que durára dous minutos. Depois houverão leves tremores em todas as Ilhas. Perdemos pouca gente, os que morrêrão por causa do tremor são creanças ou velhos. Em Antigua forão 8; em S. Kitt, 1; em Montfort, 6. Serem tão poucos os mortos procedeu de ser o terramoto de dia; se fôra de noite, seria horroroso: tantas são as casas arrasadas ou destruidas. Em Montferrat notárão-se leves oscilacões no barometro; o thermometro marcava 78 graus de Farcaheit.

Noticias do Paquete.

Chegárão dous Paquetes, o primeiro com folhas ate 1.° de abril, e o segundo até 8; das primeiras extractamos o seguinte.

Lord Wellington declarou que no dia 11 proporia que a Camara se addiasse até 25 do corrente. Em 25 do passado teve lugar a ceremonia da abertura do Tunel, obra que importou em perto de 600:000 lb., e que custou muitas vidas. Segundo noticias de Hamburgo, esperava-se em Varsovia o Imperador da Russia, e segundo as mesmas o Governo da Russia dava grande attentação aos negocios da Polonia; fallava-se muito em Hamburgo da morte do Barão Stiegtls, que testou não menos de dous milhões e meio de libras esterlinas. A Gazeta d'Augsbugo diz que a Russia, que havia tempo tinha modificado o rigor com que tractava as Igrejas Catholicas da Polonia, tornava agora ao antigo systema. Segundo a mesma o Schah da Persia estava furioso por o ataque do Bachá de Bagdad contra Kerbelah; o Ministro da Persia diz que fôrão completamente destruidas, e que perderão a vida vinte mil pessoas. Sarim Effendi asseverava a J. Straford Canning que não passavão de quinhentas, e dizia que a Porta se não receava d'entrar em guerra com a Persia.

Tinhão havido muitos naufragios nos ultimos dias em consequencia de tempestades. Havia-se prêzo em Rochester um individuo que projectava assassinar a Rainha de Inglaterra e Sr. Roberto Peel.

Os direitos nas importações da França tinhão chegado nos dous primeiros mezes do anno corrente a 23:095,768 fr.; havendo sido nos dous primeiros mezes do anno passado de 19:390,274 fr., e nos de 1841 de 15:760,091 fr.

Lê-se na correspondencia do E. M. de Lisbôa com data de 20: chegou a resposta de Lord Aberdeen, que rejeita as propostas do Governo portuguez, adherindo ao ultimatum, enviado ha um mez. As propostas do Governo portuguez no que diz respeito ao peixe salgado são satisfactorias, e quasi nas fazendas de lã; mas insiste-se em mais concessões nas lãs, certas classes d'algodões, ferragens, linhos, manteiga, queijo. Nas lãs pede-se que se reduzão os 360 em libra a 300; o mais que se pede desfalcará os rendimentos publicos em 10,000 lb. Espera-se que o Governo portuguez cederá.

Fundos hespanhoes 32 ½, portuguezes 40%.

Do segundo Paquete.

A 17 de fevereiro o general S. Charles Napier ganhou uma notavel victora no Scinde, perto de Hyderabad, depois d'um encarniçado combate de tres horas.

O exercito de Belvoches, em n.° de 22,000 homens, foi completamente derrotado por 2700 de tropas inglezas; os inglezes tiverão 250 entre mortos e feridos, contando 18 officiaes. Os Ameers attacárão primeiro a residencia do Agente inglez, que se deffendeo obstinadamente com 100 soldados, até que por falta de munições se vio obrigado a retirar-se para os Vapores de S. Charles Napier; parte dos Ameers entregarão-se; os Inglezes estão senhores de Hyderabad, que é posição importante. A insurreição em Bundelkund fazia grandes progressos. L. Ellemborough voltou a 5 de fevereiro para Delhi, e dahi havia de partir para Agra, por causa da morte de Scindia, poderoso chefe de Gwalior.

Diz-se que os Bramenes de Somnauth não quizerão receber as famosas portas por as reputarem manchadas com terem servido no tumulo d'um Mahometano. Parece que no Scinde havia um plano para exterminarem os Inglezes.

As noticias de Cantão são de 21 de Janeiro; duvidava-se que as negociacões a respeito das pautas começassem antes do novo anno chinez, que começa a 30 de janeiro: havia tranquillidade.

Segundo a Gazeta de Colonia, a Prussia tenta abrir communicações com a China, para promover um tractado de commercio entre esta e o Zallverin.

O E. M. cita uma carta particular de Madrid de 23, a qual nega que Mr. Aston sahia de Madrid, e que espera que elle conclua o tractado de commercio com a Hespanha.

Havião noticias da America até 11 do passado; nos Estados-Unidos estavão todos occupados com a eleição do futuro Presidente; o partido Democratico propõe a Mr. Van Buren, e Mr. Calheun, entre os quaes será a questão; um terceiro partido propõe o actual Presidente Tyler; o partido Wigh propõe a Mr. Clay. Dizia-se que Mr. Everolt, Ministro em Londres, passará para a China, e Mr. Webster secretario dos Negocios Estrangeiros, viria como Ministro para Londres.

No dia 22 tinha resolvido a Camara dos Deputados que se pedisse ao Presidente copia da correspondencia entre o Governo dos Estados-Unidos e o inglez ácerca do direito de visita. Na mensagem do Presidente em resposta declara este, mandando a correspondencia pedida, que dá ao artigo 8.° do tractado uma intelligencia contrária á de Lord Aberdeen.

Os Mexicanos ainda continuavão no bloqueio de Campeche; os da cidade em uma sortida causárão grande damno aos sitiantes.

Na Camara dos Deputados de França tinhão começado as discussões ácerca dos creditos supplementares extraordinarios para 1842 e 1843; quasi todos forão approvados sem discussão. Cartas de Pariz recebidas por o E. M. dizem que não havera mudanca ministerial na Hespanha, que a questão do Consul Francez em Barcelona está no *statu quo*, mas que as Côrtes forçarão o Regente a retirar-lhe o exequatur. O Rei de Hannover vai a Inglaterra, porém espera por a convalescença da Rainha depois do parto.

O casamento da Princeza Clementina havia de ter logar a 20 em Fontenaibleau: esperavão-se em Pariz o Rei e a Rainha dos Belgas para assistirem a este. Diz-se que Mr. Thieres, acabada a sessão, virá á Hespanha. O Ministro da Marinha tinha mandado ordens a Toulon e Brest para se mandar artilheria para as Marquezas. O Siècle assevera que, não obstante Mr. Guizot dizer que a desintelligencia entre o Divan e a Russia se tinha apaziguado, ainda continuava.

Lê-se na correspondencia do E. M. de Lisbôa de 27 de março, que o Governo portuguez não quizera fazer mais reducções nos direitos das fazendas de lã, que se querião reduzidos de 360 em libra a 300 reis; que Lord Aberdeen não deve ceder, e que, demorando-se mais um mez, o Governo portuguez ver-se-ha obrigado a ceder: o correspondente queixa-se amargamente e em um estylo notavelmente brutal.

Noticias de Hespanha.

Folhas até 4 de abril.— No dia 3 foi a sessão real de abertura. — Desde pela manhã se via içada a bandeira nacional no Palacio da Rainha e nos do Senado e Congresso; as ruas desde a Boa-vista até o Senado adornadas, e muito concorrencia.

Pouco antes da meia hora, abrirão-se as portas do Senado; por espaço de tempo houve confusão nos concorrentes que pertendião entrar, que foi augmentadas pelas coronhadas que descarregavão alguns dos sentinellas; sendo maltractada a espoza de um general, que leverão para quasi desmaiada: as tribunas estavão muito cheias.

Ao apparecer a Infanta na tribuna os senadores e deputados se levantarão e assim se conservarão até que a Rainha atravessou o salão, em cuja occasião ia saudando para um e outro lado com doçura e amabilidade, e se sentou no throno.

Os Ministros se collocarão a pé á direita do throno, diante da meza em que estava o scep-

tro e corôa. O Duque da Victoria se assentou á esquerda, e leu o seu discurso.

Neste dia que depois da dissolução das Côrtes não houve alteração notavel nas relações estrangeiras: quanto ao interior, que apezar dos defeitos da organisação judiciaria, os tribunaes e juizes tem julgado com zelo e justiça; apezar da escacez dos recursos, tem havido actividade nos arsenaes de marinha; que, estando a ponto de effectuar economias no exercito, viera paralysá-las uma insurreição, em cuja epocha o exercito fôra modêlo de disciplina e lealdade, e a M. N. igualmente cooperára, sendo suffocada em sua origem a commoção, que houvera sido fatal se a deixassem respirar: e que todos os dias tomão incremento as melhoras materias e se aperfeiçoa a instrucção publica. Recommenda a fazenda e a organisação interna, para assim cumprirem com o que devem á nação e á Rainha: e conclue.

« Que, ao tomar S. M., no prazo feliz que se approxima, as redeas do governo de seus povos, não encontre estôrvo algum para o bem que lhes prepara seu generoso animo: e que nas bençãos e applausos com que a acclamarem, recolha o fructo mais precioso de nossos desvellos e sacrificios. »

O Heraldo diz que as palavras do general Espartero forão ouvidas no maior silencio, que não se interrompeo nem ainda depois de concluido o discurso. Depois de declarar o presidente do conselho abertas as côrtes, retirou-se a real comitiva.

Em uma reunião de Deputados ministeriaes declarou o M. da Fazenda que o ministerio se considerava de transição até que da maioria homogenea do congresso fosse nomeado o novo.

O Infante D. Francisco de Paula, que foi eleito Deputado, tomou assento nos bancos da opposição; mas não assistio á sessão real.

(*P. dos P. do Porto.*)

INTERIOR.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão do dia 24 de abril.

O Sr. Henriques de Resende, depois de motivar a seguinte resolução, remette-a á mesa:

Resolução.—Às instrucções de 4 de maio de 1842, ficão approvadas como lei eleitoral do Imperio. Camara dos deputados, 22 de abril de 1843.—*Henriques de Rezende.*

Julga-se objecto de deliberação, e vae a imprimir.

Entra em discussão a emenda feita e approvada pelo senado á proposta do governo que fixa as forças de terra para o futuro anno financeiro.

É sem debate regeitada a emenda por 46 votos contra 32.

O Sr. Henriques de Resende *(pela ordem)* requer que se sigão os tramites marcados no regimento da casa, ácerca do projecto, cuja emenda acaba de ser rejeitada, isto é, que se consulte a camara se julga o projecto vantajoso, a fim de ter lugar a fusão das duas camaras.

O Sr. presidente faz ler pelo Sr. primeiro secretario o seguinte artigo do regimento.

« Art. 145. Se se reprovar alguma ou algumas das emendas, a camara deliberará (se algum deputado o requerer em occasião opportuna) se o projecto é vantajoso, para proceder-se na conformidade do artigo 61 da constituiçaõ. No caso contrario, ficará como adiado o projecto. »

Depois de ter fallado o Sr. Ramiro, e mostrado que o projecto naõ póde deixar de ser julgado vantajoso, o Sr. presidente consulta a camara, e esta por grande maioria decide que o projecto é vantajoso.

O Sr. presidente participa que vae officiar ao senado em observancia ao artigo 61 da constituição.

Entra em primeira discussão o primeiro artigo do projecto do Sr. Rebouças, que é o seguinte:

« Art. 1.º Fica derogado o artigo 7. da lei de 13 de setembro de 1830, e extensivo a todos os naturaes da Costa d'Africa o disposto na lei de 11 de outubro de 1837.

Este artigo é regeitado sem debate,

Entra em discussão o segninte:

« Art. 2.º Nenhum Africano será recebido a bordo de qualquer navio, que o tenha de transportar ao Brasil como colono, sem primeiro lhe ser conferida carta de alforria *ad instar* do determinado no artigo 7. das instrucções de 28 de julho de 1817.

Depois de uma questaõ de ordem sobre se está ou não prejudicado o artigo 2. o Sr. presidente consulta a camara se julga prejudicado o artigo, e decide-se affirmativamente.

O resto do projecto da-se por prejudicado.

Acha-se na sala immediata o Exm. Sr. ministro e secretario d'estado dos negocios da justiça, é introdusido com as formalidades do estilo e occupa o competente logar.

Segunda parte da ordem do dia.

Continúa a discussão do orçamento, na parte do ministerio dos negocios da justiça.

« Art. 2.º O ministro e secretario de estado dos negocios da justiça é autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragrafos a quantia de 1,598:348#441 a saber:

1. Secretarias de estado......	37:630#000
2. Tribunal supremo de justiça.	69:933#334
3. Relações..................	188:156#667
4. Justiças de primeira instancia.........................	439:940#000
5. Guardas nacionaes........	200:000#000
5. Thelegraphos............	8:658#220
7. Bispos e relação metropolitana.........................	31:300#000
8. Eventuaes...............	8:000#000
Do municipio da corte.	
9. Capella imperial..........	98:876#200
10. Parochos................	14:864#220
11. Policia................	107:256#200
12. Guardas nacionaes.......	18:300#000
13. Ditas municipaes permanentes.......................	239:285#506
14. Lazaros................	10:000#000
15. Casa de correcções e reparos de cadeias................	93:940#000
16. Conducção, sustento e vestuario de presos pobres........	24:200#000
17. Eventuaes..............	8:000#000
18. Exercicios findos.......	#

Emendas da commissão.

§ 1. Em lugar de 37:630#000—diga-se..... 33:300$000.

§ 2. Em lugar de 69:933$334—diga-se..... 68:600$000.

§ 3. Em lugar de 188:156$667—diga-se..... 182:456$968.

§ 5. Em lugar de 200:000$000—diga-se..... 100:000$000.

§ 6. Em lugar de 8:658$220—diga-se..... 8:708$220.

§ 9. Em lugar de 98:876$200—diga-se..... 79:876$200.

§ 12. Em lugar de 18:300$000—diga-se.. .. 15:200$000.

§ 13. Em lugar de 239:285#500—diga-se..... 200:000#000.

§ 15. Em lugar de 24:200#000—diga-se..... 22:000#000.

Total pedido pelo governo...	1,598:384#441
Total proposto pela commissaõ.........................	1,417:937#508
Reducção feita..............	181:446$933

Muitos Srs. deputados pedem a palavra ao mesmo tempo.

Alguns Srs. deputados pedem a palavra pela ordem, e appellão para o juiso da camara sobre a preferencia que querem ter na ordem em que os seus nomes se achaõ inscriptos como daquelles que teem a palavra.

O Sr. Dantas falla sobre a materia do orçamento.

São apoiadas differentes emendas.

Tomão parte na discussaõ o Sr. ministro da justiça, Pinto de Mendonça e Sousa e Mello, e a discussaõ fica adiada pela hora.

PERNAMBUCO.

Copiamos do artilheiro o seguinte artigo:

OS LEÕES CONVIDADOS A PERDEREM AS GARRAS.

Lançados no ultimo desespero o D. novo, e o guarda, em suas vociferações, nada mais respeitão; e quando as ameaças e insultos chegão ao throno, quem pode mais julgar-se abrigado e isento dos tiros de taes malvados? Elles querem uma revoluçaõ, e a proclamaõ; convidaõ o povo a ella; mas o povo é surdo: restava-lhes a tropa, e a tropa he convidada, insuflada. Ah! Brejeiros! É sois vós que vos proclamaes patriotas que com a esfarrapada capa da liberdade nos vindes convidar, a nós militares para as vossas maroteiras?! Taõ depressa julgaes esquecidas as graves affrontas que recebemos em paga de um momento de illusaõ? Julgais-nos leões, e quereis que empreguemos a nossa força para vos empuleirardes, e nos cortardes depois as garras? Estaes enganados: se sois raposas, nós naõ somos o bode da fabula. A outros; infames! Contai com nosco, sim, mas para vos chamar a ordem, para vos tornar obedientes e respeitosos, e para vos faser morder a terra, se o vosso arrependimento for tardio, se a vossa ousadia passar de palavras, e patacoadas.

Ainda a classe militar se naõ ergueo do estado de aviltamento a que os *patriotas* a redusiraõ; e ella seria hoje nulla, se a necessidade da conservaçaõ dos proprios perturbadores os naõ obrigassem a servirem-se della. Naõ: nunca mais! por cá, com nosco, com a tropa naõ levaõ vocês o bocado a boca: essas pregações d'agora saõ as mesmas de outr'ora; a tropa deu ouvidos ás insinuações de vis tartufos, manchou-se, o paiz perdeo, e ella perdeo tambem; e quem ganhou? vós outros, *liberaes, patriotas, &c. &c.*

Ainda nos lembraõ esses desarmamentos, esses ludibrios, esses assassinatos! Sim, bastaria só o insulto feito a nossa briosa classe na sociedade militar do Rio de Janeiro, cuja casa foi invadida por um grupo de liberaes protegidos pelo governo liberal, os moveis espedaçados, todos os membros injuriados, e alguns presos, e tudo isto porque a sociedade militar queria reanimar a sua classe abatida e despresada; basta só esta lembrança para nos pôr alerta contra vossos damnados planos; porem outras que mais de perto disem respeito a nós Pernambucanos, nos dispertaõ, nos irritaõ. Os bravos do batalhaõ 17 que voltavaõ da campanha na fragata *Bahiana* cobertos de louros immarcessiveis, foraõ aqui brindados com uma dissoluçaõ vergonhosa a bordo mesmo; e já com baixa craõ desembarcados aos magotes como escravos. A policia era confiada a paisanos bisonhos, porque o militar não merecia confiança, e por toda a parte a partilha de militares valorosos, e cheios de brio foi o insulto e menoscabo; quando não era o assassinato o mais infame, como o attesta a campina do chora menino. E isto esquece? E continuando em vossos insultos; malvados, ainda ousareis asseverar, que descançaes sobre a nossa coadjuvação para planos anarchicos? Tantos despresos, tantas humiliações não podem esquecer á uma alma nobre. Desenganai-vos! A tropa hoje só sustenta o Imperador, a Constituição, e a ordem; por estes objectos dará a vida, porque dando-a assim faz o seu dever, satisfaz a sua honra, e prova a sua lealdade. Lembrai-vos que existimos para vos conter em vossos furores, que não vos serviremos mais de escada, e se só os factos vos convencem, convencer-vos-hemos. Gritai embora! Smepre foi a lingoa a arma dos cobardes! Insultai-nos, insultai a todos; o homem de senso não ergue o braço para michelas descaradas que cospem insultos e asquerosidades; abusai, não importa, da vossa miseravel situação; vergonha eterna será a vossa partilha; mas os leões são muito nobres para se confundirem com vosco: os leões não entregarão as garras para serem ainda uma vez por vós infamemente decepadas.

Correspondencia.

Srs. Redactores.

Tendo lido no *Diario* de 19 do corrente o extracto de um officio, em que o Exm. Presidente da provincia accusa a camara municipal de Olinda, para dar as necessarias providencias, a remessa d'outro officio, em que o Sr. engenheiro em chefe, participa ter eu impedido com páos enficados, e atravessados o curso do rio *Bebiribe*, julgo do meu dever communicar-lhe, que essa participaçaõ assenta em informações inexactas, porquanto nunca procurei desviar, ou embaraçar o curso desse rio, que conta as terras do sitio do Fundaõ, propriedade de meu genro o tenente João Bernardino de Vasconcellos, o que fiz porem a esse respeito foi não consentir, que um dos meus visinhos para prejudicar ao dito meu genro, com quem traz uma demanda, abrisse em terras do mesmo sitio uma levada para dar novo leito naquella parte ao mencionado rio, disviando-o assim da proximidade da casa de vivenda do sitio Fundão, para fase-lo passar no meio de um paul, em que nos naõ podia ser de modo algum util. Exerci um direito garantido pelas leis civis, que permittem o disforço em contenente, e nesse mesmo sentido, já o Sr. desembargador chefe interino de policia officiou ao delegado do termo de Olinda, e ao inspector do quarteirão de Bebiribe, para não intervirem nesse negocio da especial attribuiçaõ dos tribunaes civis, pois constava que o tal visinho procurava ellaquiar a boa fé daquellas autoridades, como parece haver agora feito, com o Sr. engenheiro em chefe.

Espero pois, que esta declaração, cuja publicaçaõ rogo a Vm.ce Sr Editor, sirva de chamar attençaõ da camara municipal de Olinda, sobre o verdadeiro ponto da questão que se discute. Sou seu muito venerador e obrigado

Joaquim José de Sant'Anna Lima.

Variedade.

PROJECTO DE LEI MUNICIPAL.

Quem usar de manto de rebuço pagará por um anno 1#600 reis.

Quem usar de manto aberto de rebuço 600 rs.

Por cada ralo nas janellas por uma vez 2#400 reis.

Charambas na cidade, por cada noite, ou tarde 240 reis.

Charambas nos arrabaldes por cada noite ou tarde 240 reis.

Charambas no monte, por cada tarde 120 rs.

Namoros nos charambas sendo pé fresco 50 reis.

Ditos ditos, pé calçado 100 100 reis.

Namoros nas igrejas, sem distincção de classe — casados 12$000 reis.

Solteiros 4$800 reis.

Namoros no theatro — casados 3$000 reis.

Solteiros 600 reis.

Ditos nas sociedades — casados 1$800 reis.

Solteiros 300 reis.

Ditos das ruas para as janellas, e vice versa — casados 240 reis.

Solteiros 120 reis.

Quem se appellidar Cartista sem que no tempo da Carta d'isso dêsse evidentes provas 100 reis.

Quem se appellidar Setembrista sem dar a razão porque o é 100 reis.

Por cada vez que chamarmos aos do partido contrario brejeiros, mariolas, sevandijas, biltres etc., só porque não seguem o nosso 12$ reis.

Por cada vez que chamarmos homem de bem a qualquer biltre, sevandija, mariola, brejeiro etc., só porque segue o nosso partido 12$ reis.

Quem usar de esporas, ou chicote sem ter cavallo — por cada vez 240.

Quem usar de botas, ou botinhas para se tornar saliente — por mez 1$200 reis.

Quem usar de chinó 1$200 reis.

Dito dito de cabelleira 1$800 reis.

Quem tingir o cabello para parecer mais moço uma vez 6$000 reis.

Quem usar de bigode sem pertencer a corpo algum ou ter graduação militar — por dia 50 rs.

Quem usar de bigode, ainda que tenha graduação militar, mas que nada vença por esta folha — por dia 20 reis.

Quem der dom a quem o não tiver, ou o receber sem que o tenha 50 reis.

Quem der vocalmente senhoria a quem a não tiver — por cada vez 50 reis.

Quem receber senhoria sem que a tenha — por cada vez 50 reis.

Quem der ou receber por escripto senhoria ou illustrissimo no caso acima marcado — por cada vez 30 reis.

Quem der ou receber excellencia, como acima 600 reis.

Quem fallar em politica — por cada vez 50 reis.

Quem escrever para os periodicos, por cada linha 10 reis.

Quem ler os periodicos desta ilha — por semana 50 reis.

Quem ler os de fóra, por semana 100 reis.

Por cada visita de boas festas 1$200 reis.

Quem der ou receber maçada por mais de um quarto d'ora — por cada uma 240 reis.

Cada clerigo que usar de chapéo redondo, pagará por dia até vir o Sr. Bispo 20 reis.

Por cada bebedeira, carapanta, camuéca, ou muáfa, ou como lhe quizerem chamar — aos domingos 50 reis.

Por cadá uma das supra mencionadas — em dia de semana 100 reis.

O vendeiro que baptisar o vinho, pagará por cada canada d'agua que lhe deitar 240 rs.

Quem se metter a fallar do que nada entende, por cada vez 20 reis.

O penetra, petit-maitre, Dandy, ou Fashionable, que primeiro apparecer com uma moda 1$200 reis.

A penetra, ou petit-maitresse, que apprésentar alguma parte do corpo postiça vinda de França.... por cada vez 1$200 reis.

De todas as agencias que os criados costumão fazer nas compras diarias, 25 por cento.

De todos os presentes que os caixeiros, escreventes, escripturarios, guarda-livros (ou como lhe quizerem chamar) de casas vinculadas, receberem dos rendeiros das mesmas — 50 por cento.

Cada agente na distribuição de listas para eleições por cada 10 listas 100 reis.

Todo o empregado publico, que durante o tempo em que a sua repartição estiver aberta, se encontrar fóra d'ella, não sendo em serviço da mesma, pagará por cada vez 5 por cento do seu ordenado.

O clerigo que quizer ter em sua casa, ama ou sobrinhas de menos de 45 annos de idade, pagará por cada anno que faltar ás supraditas para os 45, 3$400 reis.

O hebraico (vulgo judeu) que para enganar o pelludo freguez, jurar por Deos Sancto — pagará por cada vez 240.

Quem escrever Angra do H. — em lugar de — Angra do Heroismo — pagará por cada vez 50 reis.

Por cada questão sustentada com acrimonia nos jogos de voltarete e wuist, pagará cada um dos questionantes 50 reis.

Por cada calote, pagará o caloteado por se deixar lograr, 25 por cento sobre o seu valor.

Por cada bajulação ou incensadela para com aquelles que na ordem social nos são superiores 1$200 reis.

Por cada anno que qualquer senhora quizer diminuir na sua idade, pagará 1,200 reis.

Por cada luminaria por dentro ou fóra das janellas, além das noites de 4 de Abril — 22 de Junho — e 11 d'Agosto 20 reis.

Cada cidadão que deixar de as pôr nas mencionadas tres noites, pagará 1,200 reis.

Por cada trinta segundos que dobrarem os sinos, o tolo, ou tola, que os mandar dobrar 1,200 reis.

Cada cortezia de chapéo fóra, feita a senhora 10 reis.

Cortezia feita a homem 30 reis.

Por cada charutada 5 reis.

Por cada cachimbada 5 reis.

Por cada cigarrada 2 e meio.

Por cada pitada dada ou tomada 1 e meio.

Por cada mentira nacional ou estrangeira 1 e meio.

(*Folhas da ilha Terceira.*)

(Periodico dos Pobres do P.)

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 22......... 11:689$107

Descarregão hoje 23.

Barca — *Prescilla* — o resto.
Barca — *Felice* — carvão.
Brigue — *Primavera* — trastes.
Brigue — *Thomaz Bathersey* — maquinismo, e taxas de ferro.
Sumaca — *Carolina* — ferro e rapé.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 21.

Rio de Janeiro; 15 dias, sumaca brazileira *Carolina*, de 160 toneladas, capitão Manoel Rodrigues Pimenta da Costa, equipagem 13, carga carne secca; a Joaquim Baptista Moreira.

Angolla; 50 dias, barca brazileira *Temeraria*, de 331 toneladas, capitão Jezuino José Simões, equipagem 22, carga lastro; à ordem.

Rio de Janeiro; 18 dias, brigue austriaco *Lossemburg*, de 340 toneladas, capitão Lucio Cosulich, equipagem 11, carga lastro; á ordem.

Navios entrados no dia 22.

Sidney; 77 dias, barca ingleza *Persian*, de 347 toneladas, capitão Thomaz Millman, equipagem 17, carga lã; ao capitão. Vem refrescar, e segue para Londres.

Buenos Ayres; 28 dias, brigue sardo *Pilades e Orestes*, de 178 toneladas, capitão Antonio Ghwordello, equipagem 10, carga carne secca; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Lisbôa; 31 dias, barca de Vapôr *Ringnal Sovereoy*, de 600 toneladas, ommandante Alfreide Broum, equipagem 31; passageiros Pedro José da Camara, Francisco de Salles Torres Homem, Conego Geraldo Leite Bastos, Pedro Maciel Monteiro Torres, o Conselheiro Antonio Paulino Limpo de Abreu e sua familia, Anecleto da Silva Moura, Valeriano Ramos da Fonceca e sua Sr.ª, brazileiros; Robert Goff, francez.

Observação.

O Vapôr Inglez acima mencionado, vem refaser-se de carvão e viveres, e segue para o Rio de Janeiro.

Declarações.

— Pela subdelegatura da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, forão prezos e recolhidos á cadeia os pretos seguintes: João, que diz ser escravo de Francisco Ignacio da Cruz, morador no Gequiá; Cosme, que diz ser escravo de Bartholomeo Pereira de Carvalho, morador na Barra do Gramam, provincia da Parahiba; Jeronimo, que diz ser escravo de Manoel de Mendonça, morador em Riacho Grande, freguezia de S. Lourenço, em Penedo. — Recife 20 de maio de 1843. — *Mamede.*

— Para a banda de muzica do 2.º batalhão de artilharia a pé desta provincia contrata-se o o seguinte:

Muzicos que toquem clarinetas, e de boa conducta 3
Dito para corneta de chave 1

Gerante-se aos mesmos o ordenado de 40$ a 45$ mil rs. por mez.

Não sendo obrigados a servirem fora desta provincia.

Fardamento fino e mais vencimentos do batalhão.

A quem convier dito engajamento pode comparecer na secretaria do mesmo batalhão, das 10 horas ao meio dia.

Obras publicas.

O engenheiro em chefe das obras publicas, interinamente encarregado do reconhecimento, demarcação e medição dos terrenos de marinha, avisa ás pessoas interessadas nas questões letigiosas suscitadas para o afforamento dos terrenos do bairro novo da Boa-vista, comprehendidos entre as ruas da Aurora, Formoza, e do Hospicio, e os alagados de Santo Amaro, que sendo-lhe absolutamente necessario para tratar as ditas questões conhecer com toda a exactidão as confrontações dos terrenos a cada um pertencentes, e não se podendo isto fazer á vista dos titulos que existem em poder do dito engenheiro em chefe, he preciso que as ditas pessoas apresentem-lhe quanto antes todos os titulos legaes, que possão esclarecer o assumpto, e ao mesmo passo sirvão-se comparecer na repartição das obras publicas no dia 24 do corrente ao meio dia, para dar-lhes as necessarias explicações verbaes Repartição das obras publicas 19 de maio de maio de 1843.

O engenheiro em chefe, *L. L. Vauthier.*

—Pelo juizo de auzentes desta cidade se hade pôr em hasta publica a quem mais der as rendas das nove moradas de casas, sitas em Fóra de Portas, pertencentes á herança jacente do ab'intestado Antonio Joaquim Pereira, cujo escripto se axa em poder do porteiro do juizo Amaro Antonio de Faria para as trazer a pregão findos os dias da lei. Os arrematantes ficão sugeitos á prestação de fiança, como requereo o Dr. procurador fiscal interino Clemente José Ferreira da Costa.

O escrivão,
Galdino Timistocles Cabral de Vasconcellos.

Consulado de Portugal.

—No dia quarta feira 24 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na praça da Boa-vista n. 13, se hade arrematar em leilão, a armação e pertences de uma venda, e os generos que n'ella existem, pertencentes ao ausente Manoel José Rodrigues de Andrade, subdito de Sua Magestade Fidelissima. Os licitantes poderão concorrer no dia e hora indicadas onde acharão o inventario do que existe, e as mais condicões d'arrematação. Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 22 de maio de 1843.

Joaquim Baptista Moreira, consul.

Avisos maritimos

=Para Lisboa segue com brevidade o brigue portuguez *Josefina*, capitão Paulo Antonio da Rocha, tem excellentes commodos para passageiros; quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem, dirija-se ao dito capitão, ou a Mendes & Oliveira, na rua do Vigario n. 21.

= Para o Maranhão sahirá no dia 26 do corrente o patacho Maria Luiza, mestre José Rodrigues, podendo ainda receber alguma carga miuda, e tendo bons commodos para passageiros; os pretendentes intendão se com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro no seu escriptorio na rua da Cadeia, ou com dito mestre a bordo.

=Para o Ceará sahirá no fim do andante mez a somaca Felicidade, mestre José Rodrigues Pinheiro, estando ja bastente adiantada em seu carregamento, podendo somente receber cargas miudas, e tendo bons commodos para passageiros; os pretendentes entendão-se com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, ou com dito mestre a bordo.

Avisos diversos.

Loteria da matriz da Boa-vista.

☞ Hoje 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, corre impreterivelmente esta loteria fiquem ou não bilhetes por vender; os bilhetes achão-se á venda até esta hora nos logares do costume.

—Mr. Joze' Evans ARTISTA NO DAGUERREOTYPO respeitosamente annuncia ao publico que póde ser procurado todos os dias das 9 horas da manhã as 4 da tarde na rua Nova n. 14, onde continua ainda a tirar retratos admiraveis e perfeitos do mesmo modo que até aqui, os quaes tem sido tão applaudidos e com tão geral satisfacão.

Mr. Evans adverte aquelles senhores que desejarem obter d'elle uma *copia fiel de si mesmos*, ou por outras palavras a *sua propria sombra*, ou uma segunda *imagem e similhança sua*, que deverão procura-lo quanto antes, pois que já se tem demorado em Pernambuco mais do que pretendia, quando aqui chegou, e nessariamente se ha de retirar com muita brevidade.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado sito na praca da Boa-vista n. 6; quem o pretender, dirija-se ao primeiro andar do mesmo, a fallar com o capitão d'artilheria Anecleto Lopes de S. Anna.

= Os Srs. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante, Francisco Manoel de Siqueira, Manoel José de Siqueira, por si, e Antonio de Siqueira Cavalcante, Leonardo Bizerra de Siqueira Cavalcante, Lourenço Bizerra de Siqueira Cavalcante, Izidro Camello Pessoa Cavalcante, Pantalião de Siqueira Cavalcante, como administradores de suas mulheres; queirão ter a bondade de dirigir-se ao patio da Ribeira de Santo Antonio n. 19, para o mesmo negocio para o qual já forão chamados, e compareceo um procurador o Sr. Sena, e até hoje nenhuma resolução deo ao negocio, e como toda a demora seja prejudicial, assim aos annunciados, como á annunciante, faz se o presente rogando aos ditos Srs que por si, ou por seus procuradores hajão de vir decidir similhante negocio com a possivel brevidade —*Margarida Roza e Silva.*

— O curiozo, que costuma tirar as cartas vindas do Porto para o abaixo assignado, haja de mandar-lh'as entregar, pois já não são estas as primeiras, se não lhe farei seu nome patente nesta folha. — João Novaes de Campos.

— Teixeira & Andrade previnem ao respeitavel publico, que Jeronimo Ribeiro Rozado, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 20 do corrente.

— Quem annunciou querer comprar Ementos de Euclides, e a Historia Ecclesiastica em latim, dirija-se á rua das Cruzes n. 34.

O Doutor em medicina Ignacio Nery da Fonceca, chegado recentemente do Rio de Janeiro, acha-se rezidindo na rua Direita n. 31, primeiro andar.

— Quem tiver e quizer alugar uma barcaça, de dez a vinte caixas, annuncie sua morada.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua estreita do Rozario, que faz esquina para a rua das Larangeiras: no primeiro andar do mesmo.

— O abaixo assignado novamente roga a todos os seus credores das lojas da rua Nova, e praça da Independencia, que ainda não lhe apresentárão suas contas correntes de deve a dever com o abate de 42 e 30 centessimos, hajão de apresenta-las na rua da Cadeia do Recife a Antonio Pereira de Barros, por isso, que o mesmo abaixo assignado tem de ir á côrte do Rio de Janeiro, tractar de seus interesses. — *José Tavares da Gama.*

— O Sr. Luiz José Alves Ferreira Freire e Andrade, haja de dirigir se á rua da Cadeia do Recife n. 26, para receber uma carta vinda de Portugal.

— Jeronimo Ribeiro Rozado, faz sciente ao reispeitavel publico, que deixou de ser caixeiro dos Srs. Teixeira & Andrade, no dia 20 do corrente mez, e aproveita esta occasião para agradecer aos mesmos Srs. o bom tratamento que teve durante o tempo, que esteve em sua casa.

— O abaixo assignado tendo passado um credito por saldo de contas á casa de Lehman & C.ª, em o qual está incluida a quantia de Rs. 1:089,706, proveniente de duas letras que lhe passei por compra da loja da rua Nova; faz sciente que ainda não lhe tendo vindo ás mãos as referidas letras, por descuido da dita casa, por isso previne, que toda e qualquer, que possa aparecer assignada por mim á aquella casa, á excepção do credito acima referido, deixa de ter o devido vigor, e pede á dita casa, que se digne apresentar sua conta corrente de deve a dever, com o abate de 42 e 30 centessimos, na rua da Cadeia ao Sr. Antonio Pereira de Barros. — *José Tavares da Gama.*

—O abaixo assignado tendo recebido as dividas das lojas da rua Nova e Praça da independencia que forão do Sr. José Tavares da Gama, em pagamento do que o mesmo Sr. lhe era devedor; previne aos devedores das respectivas lojas que só devem pagar seos debitos contrahidos em ditas lojas ao abaixo assignado, ou a aquella pessoa que apresentar as contas assignadas com o recibo do mesmo abaixo assignado.

Christovão Santiago de Oliveira.

— A pessoa que tirou por engano uma carta do correio para F. Bernardino Franco de Azevedo Cempos, vinda do Porto, queira entregal-a na rua do Queimado loja n. 6, ou annuncie.

— José Joaquim de Castro Moreira, subdito de Sua Magestade Fidelissima, faz sciente ao respeitavel publico que retira-se para a Europa a tratar de sua saude.

— Roga-se ao Sr. L. A. A. M., haja de vir satisfazer a quantia de 5780, importancia de duas duzias de fogo de pistola que tomou a tempos na casa aonde não ignora isto, e se não quizer ter o desgosto de ver o seu nome publicado nesta folha.

— Desapareceo uma canoa aberta de carga de 900 tijollos com a bussarda da proa quebrada, e tendo na poupa as letras iniciaes I R B, a qual supoem-se ter-se dirigida para o Coelho ou Affogados, quem della tiver noticia queira participar a José Antonio de Moraes na rua da Concordia, atraz de Santa Thereza, ou a rua das Trinxeiras n. 22, que será gratificado.

— Fugio na noite de 14 do corrente um quartão russo pedrez, sellado e enfreado, e magro; quem o tiver aprehendido o poderá entregar no atterro da Boa-vista, em casa de Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, que recompensará.

= O solicitador da fazenda abaixo assignado previne a todas as pessoas que forem notificadas por mandados executivos, para pagarem os impostos que deverem á mesma fazenda, que o não facão aos officiaes encarregados de semelhantes deligencias, visto não serem competentes para taes recebimentos, e sim ao abaixo assignado, na forma do estillo, e das ordens a respeito; o que já por diversas veses tem declarado a alguns devedores.

José Ribeiro do Amaral.

= Acha-se em praça para ser arrematada, devendo findar os dias da lei, uma olaria em terras foreiras ao encapellado do Monteiro; que confina com a casa do sitio do fallescido Bastos, pinhorada em execução que contra Manoel de Albuquerque Barros Junior, e seu irmão José Bizerra de Barros Cavalcanti, encaminha José da Silva Braga, pelo juiz da 2.ª vara escrivão Santos, avaliada em um conto e duzentos mil reis.

—D. Getrudes de Jesus Maria, da cidade do Porto Reino de Portugal, faz publico por este periodico, que falleceo seu marido Manoel Pereira Rodrigues na mesma cidade do Porto, e que se está procedendo á inventario no competente juizo de direito para partilhar a herança por seus filhos entre os quaes ha ou houve um Manoel Rodrigues de Araujo nesta provincia de Pernambuco que nunca escreveo a annunciante sua mai, pelo que o julga fallecido e se o não he deve constituir seu procurador que o represente com penna de ser considerado morto, e se proceder na partilha em conformidade das leis.

— Antonio José Nunes Guimarães, roga ao Sr. José de Lima Soares, queira ir a Typographia do Diario de Pernambuco mudar assignatura do mesmo Diario que se acha em seu nome, quando o annunciante foi quem pagou; visto o annunciante ter-lhe escripto um bilhete, rogando-lhe isto mesmo, e em resposta dizer que não era criado do annunciante; sim talvez por que não ficasse saptisfeito com o prejuizo que deo ao annunciante em duas vendas que lhe comprou a fim de o proteger; e esta recebendo dividas pertencentes ao mesmo, vendas para sua passagem; serão estes os motivos por que falla com arrogancia, não tendo em consideracão..... e de mais está o Diario assignado em seu nome.

=João José Lopes da Silva, subdito portuguez, retira-se para Portugal, na barça Espirito Santo.

- Toda a pessoa que se julgar com direito a casa e sitio n. 11, rua Real (excepto seus donos, A. A. P. Brito, e Antonio Francisco Romão) haja de annunciar no prazo de 3 dias, por haver a fazer-se nogocio sobre o dito.

=Precisa-se de um homem para assentar praça por outro: dirija-se a rua do Livramento venda n. 5.

- Antonio José de Oliveira comprou por conta do Sr. Ignacio José Ferreira de Mendonca, do Pará, o bilhete n. 2311 da loteria da Matriz da Boa-vista, que ha de correr no dia 23 do presente mez de maio, e fica com o dito bilhete em seu poder.

— Deseja-se saber se existe nesta praça ou fóra d'ella o portuguez de nome Francisco Antonio Pereira de Andrade, vindo para esta cidade em 1841, e quem do mesmo souber ou dér noticia, dirija-se a rua da Senzalla Velha n. 100, ou annuncie a sua morada para ser procurado.

Sociedade Amizade nos Une.

O primeiro secretario faz certo a todos os senhores socios que domingo (28 do corrente) pelas 4 1/2 horas da tarde, haverá sessão da mesma sociedade em assembléa geral, no principio da rua Direita n.º 2, no primeiro andar.

— Precisa-se de um menino portuguez de 19 a 12 annos, d'estes chegados agora: ua rua da Praia n. 70.

***REPRESENTAÇÕES LYRICAS** que pretendem fazer na casa do Sociedade Natalense, Lucci, sua filha Carmela, e Marinangeli.*

Demandando estas representações avultadas despezas em cada noite, achão-se abertas assignaturas para 15 noites, as quaes offerecem proporcionadas vantagens as pessoas que quizerem subscrever.

Os assignantes das galerias pagarão 22$ rs. cada um pelas sobreditas 15 representações: e os da platéa 11$ rs.

Os bilhetes serão entregues nas casas dos senhores assignantes tres dias antes de principiarem as funcções, e valerão para 7 noites, pagando-se na occasião da entrega dos premeiros bilhetes a metade das assignaturas, e a outra metade deverá ser paga, quando se entregarem os segundos bilhetes que serão valiosos para as ultimas 8 noites.

Os não assignantes pagarão por cada um bilhete de galeria para uma noite 2$000 rs., e sendo de platéa 1$ rs. Assigna-se na loja de livros da Praça da Independencia n. 5 e 8, onde se dará mais amplas informações.

= Offerece-se um homem portuguez, que sabe ler, e escrever, para administrar qualquer engenho, fazenda, sitio, ou qualquer negocio, pois que tem bastante pratica de tudo isto, e entende de todas as plantas do paiz, quer sujeitar-se a tudo isto, e fica muito agradecido a quem do seu prestimo se quizer utilizar, pois que este Sr. teve um grande atrazo nos seus negocios, e dá bom fiador a sua conducta; quem o pretender annuncie a sua morada, ou dirija-se a rua da Cadeia n. 9, a fallar com A. J. Moreira.

= Antonio Cabral, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— Precisa-se de um moleque, ou uma negra para vender azeite; na rua Direita n. 30.

— Muito se tem fallado do sistema Homeopathico, do sistema de Broussais, e de outros muitos mil differentes; pouco portanto se tem dito do mais essencial, os evacumantes, que ninguem pode negar serem nos climas calidos absolutamente necessarios, e sobretudo quando existe a difficuldade de fazer observar aos au dotes a diéta necessaria e rigoroza, que pede a Homeopathica e pratica regular, &c. Somos geralmente acostumados a comer muito mais do que he necessario para o nosso sustento; o resultado he flatos, indigestões, e inflamações nos figados, &c. Para remover e impedir estes incommodos, nada he mais prompto, que um purgante saudavel, que não constipa os intestinos, e que augmenta as differentes secreções.

O publico achará nas Pilulas vegetaes do Dr. Brandreth e na Medicina Popular Americana, estas propriedades, que produzem seu effeito, sem dores e incommodo algum, não he necessario dieta alguma, e pode-se tractar dos seus negocios no mesmo dia em que se tomar.

Aqui vende-se somente em casa do unico agente João Keller, rua da Cruz do Recife n. 18, e para maior commodidade dos compradores, na rua da Cadeia do Recife, em casa de João Cardozo Ayres, na rua Nova na de Guerra Silva & C.ª, e atterro da Boa-vista, na de Salles & Chaves.

—Francisco Martins de Lemos faz sciente ao publico e principalmente a seus devedores que o seu caixeiro Joaquim Pinto da Cunha desappareceo no dia sabbado 20 do corrente, levando o dinheiro que nesse dia havia cobrado, e ja tem descuberto recibos anteriores por onde conhece o annunciante achar-se roubado ja de mais tempo, por isso protesta não levar nenhum recibo em conta passado depois do dia da fuga.

— Precisa-se de uma mulher forra, que cozinhe bem, pagando-se com generosidade, para uma casa de pouca familia; na rua do Queimado n. 4.

= A pessoa, que quer saber se a professora, que de presente se acha assistindo na rua da Trempe virando para o Mondego, n. 15 ao pé do lampião, se admitte mais alumnas fora as que tem, responde-se que sim, e que quanto saber quem ella he, informe-se do Padre Mestre Miguel do Sacramento Lopes Gama, de Antonio Bernardo Rodrigues Sette, Figueirôa, José Rodrigues do Passo, José Bernardino de Sena, os quaes mui bem a conhecem.

— Previne-se ao Sr. Thesoureiro da Matriz da Boa-vista, não pague os bilhetes da quarta parte do medio restante da primeira nova Loteria ns. 249, 252, e 1489, assignados por João da Silva Machado, os quaes perderão-se em viagem para a Parahiba.

— Quem precisar de uma ama para todo o serviço de casa de um homem solteiro, ou de pouca familia, dirija-se ao beco do Virginio, que vai para o trem, n. 13.

— Bernardo Fernandes Vianna comprou por conta do Sr. José Pinto Coelho (da Villa do Icó) um bilhete parte do medio restante da primeira nova Loteria a favor das obras da Matriz da Boa-vista, de n. 2195.

— A pessoa, que annunciou no Diario de 22 do corrente, querer uma pessoa para um engenho, que saiba ensinar primeiras letras, grammatica latina e francez, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 9.

— Desapparecerão do quintal do sobrado do atterro da Boa-vista, n 26, uma egoa magra, russa; e uma cabra moxa, preta, com malhas brancas; quem as tiver em seu poder, e as queira restituir, dirija-se a casa a cima, que se pagará as despezas que tiver feito com ellas e se recompensará o trabalho.

= O Snr. Manoel da Costa Neves Junior, queira dirigir-se a travessa das Cruzes, venda n. 8 para se lhe entregar uma carta vinda de Lisboa.

= Joaquim Soares de Moura Patoges, retira-se para Portugal.

= Aluga-se uma casa terrea na rua de Palacio velho defronte do Theatro novo: na rua da Cadeia, loja n. 40.

= Tendo desapparecido no dia 15 do corrente da ponte da Magdalena uma canoa aberta, de lote de 600 tijolos de alvenaria, pintada de preto, com 36 a 40 palmos de comprido, e 7 8 de largo, tem no páo da poupa a marca C impremida na madeira, branca ou preta por ja se ter calafetado depois que teve a marca; quem della souber, dirija-se aos Coelhos, na rua dos Prazeres, n. 10, que será recompensa lo.

— Quem annunciou querer vender uma sobrecasaca azul; e um transelim de ouro, dirija-se as 5 pontas, venda n. 45.

— Quem annunciou ter para arrendar um sitio, com casa de tijolo, arvoredos de fruto, terreno para plantar, cercas e porto de embarque, e perto desta praça, dirija-se a rua do Fogo, sobrado de um andar de varanda de páo pintado de verde, onde mora a viuva do tenente Frexas.

— A fim de satisfazer uma das condições do contracto, que fiz com o proprietario da Typografia, a cerca da impressão do Curso de philosophia, rogo aos Srs., que prestarão suas assignaturas, o obsequio de adiantarem metade dellas, e para cuja recepção, acha-se encarregado o Sr. Joze Gonçalves da Porciuncula.

A. P. de Figueiredo.

Compras.

— Compra-se uma pequena canoa de carreira: na rua da Cruz, n. 7, primeiro andar.

Vendas

— Na rua do Passeio, n. 5, loja franceza e frabica de chapeos de sol, vendem-se chapeos bordados para homem e senhora, do melhor gosto e qualidade, novamente chegados de Pariz, e achaõ-se chapeos dos mais fortes, e feitos com a mesma perfeição; e mais um sortimento de sedas e pannos de todas as qualidades para cobrir os mesmos, ricos cobertores para cama, e cabos para chapeos de sol, tambem se consertaõ e cobrem-se chapeos de sol para homem e senhora, por preços commodos; assim como comprão-se armações velhas de chapeos de sol.

= Vende-se uma preta de nação, de 18 annos, bonita figura, boa mucamba de uma casa, engomma, e cozinha: na rua do Cabugá loja de miudezas junto ao Sr. Bandeira.

— Em casa de J. O. Elster na rua do Trapiche, n. 19, tem para vender dous carrinhos de 4 rodas, e um de duas com cavallo; farellos em saccas grandes, charutos de superior qualidade, papel para desenho, um cofre pequeno de ferro, e lustres de bronze com mangas bordadas, tudo por preço commodo

= Vende se marmelada superior e nova, que não tem 60 dias de feita, por preco commodo; na rua da Praia, armazens ns. 17 e 19.

— Vende-se uma partida de rotui para assentos de cadeiras, por preço commodo; em casa de J. O. Elster, rua do Trapiche, n. 19.

— Vende-se uma obra de Breviarios modernos em bom uso; na rua do Cotovello, hoje Mondego, n. 63, do meio dia as 3 horas da tarde.

— Vende-se um capote de panno cor de rapé, forrado todo de baeta verde, com gola encarnada, em bom uso, proprio para o inverno; no beco do Veras na Boa-vista, n 14.

— Vendem-se 9 pipas com agoardente de 21 grãos, em bons cascos; uma portada de pedra vinda do Rio Formozo; na rua de S. Rita nova, n. 91; assim como uma espingarda de caça, uma flauta, e duas formas para tijolos de alvenaria.

— Vendem-se uma ou duas canoas abertas, de carga de milheiro do tijolos, de amarello e bem construidas; por preco commodo; na rua da Palma, armazem de madeiras, em que està José Antonio de Moraes.

= Vendem-se a historia de Inglaterra; uma grammatica Hespanhola e Alemão, com os seus competentes Diccionarios; e uma preta moça com algumas habilidades: na rua do Livramento, n. 20.

— Vendem-se uma negrinha de Angola, de 15 annos, engomma, cose, cozinha, e lava; um moleque de 12 annos; uma negra de Angola de 25 annos, cozinha, lava, e he optima quitandeira; na rua estreita do Rozario, n. 22, primeiro andar.

— Vendem-se os seguintes livros: o Secre cretario Portuguez; Cartas de Echo à Narciso, e segundo tomo de Tolentino de Almeida, todos em bom uso, e por preço commodo; na rua dos Quarteis, loja de miudezas n. 20.

— Vendem-se uma negra de 18 annos; e um moleque de 14 annos; na rua de Hortas, lado esquerdo, na terceira casa indo pelo patio do Carmo.

— Vendem-se um mulatinho de 16 annos, optima figura para pagem, bom copeiro, e se affiança a conducta; um escravo bom official de pedreiro de toda obra; um dito bom canoeiro; 2 ditos para todo o serviço; 3 pretas com boas habilidades; uma dita de 30 annos, por 300,000 rs., cozinha, lava, e tracta bem de crianças: na rua de Agoas verdes, n. 44.

— Vendem-se os seguintes livros; Mosaico 2 v. por 6000; Panorama 2 v. por 6000; Mil e uma noites 8 v. por 8000; Joven Siciliano 4 v. por 4000; Victor ou o menino da Selva 4 v. por 4000; Castello de Graswille 4 v. por 3$ Robison de 12 annos 2 v. por 1600; Bertoldo 3 v. por 1000 rs.; e uma estante de amarrello envernisada e envidraçada, tudo em muito bom estado; na rua Nova, n. 42.

= Mademoiselle Angeline Millocheau, com casa de moda na rua Nova, n. 32, primeiro andar, tem a honra de participar ao publico, e com especialidade aos seus freguezes, que acaba de receber de França pelo navio Camelia um esplendido sortimento de fazendas da ultima moda e gosto, a saber: um optimo sortimento de cassas lisas, riscadas e de quadros para vestidos, cassas adamascadas proprias para bailes, colarinhos bordados para senhoras e meninas, cabeções guarnecidos de bicos, um grande sortimento de bicos de todas as larguras, fitas muito novas e de boa qualidade, chapeos de palha para meninas de todos os tamanhos, e de seda para senhora e meninas, vestidos para crianças de ambos os sexos, luvas de pellica para homem e senhora, lenços brancos para algibeira, ditos de cores para rapé, fitas de veludo encarnadas e de outras cores, ultima moda, e muitos outros objectos, que tudo se vende por preço commodo, o que não desagradará aos compradores; assim como na mesma casa se fazem encomendas de chapeos, vestidos e outros objectos de moda.

— Vendem-se umas poucas de caixas com superior vinho de Bordeaux, da bem conhecida marca do Coronel Bellard, e charutos verdadeiros de Manilha; na rua da Cruz, n. 7, primeiro andar.

— Vendem-se um optimo pianno forte inglez do mais acreditado author da Cidade de Liverpool, e algumas bombas de ferro para tirar agoa de poços e canoas: na rua da Cruz, n. 7, armazem de ferragens.

— Vende-se um preto crioulo de 32 annos, bom official de funileiro, vidraceiro, pintor, e caiador, e tem todas as habilidades para o serviço de uma casa: no primeiro andar do sobrado da quina da rua das Cruzes, junto a praça da Independencia se dirá o motivo por que se vende.

— Vendem-se meios bilhetes da Loteria da Matriz da Boa-vista, que corre hoje 23: na rua do Collegio, loja junto ao passo, n. 1.

— Vendem-se bilhetes e meios ditos de todas as loterias, e trocão-se pelos premiados de outras quaes quer; rapé de Lisboa; meias saccas de farinha de mandioca muito fina; chà isson muito bom: na rua do Collegio, loja de Menezes Junior, n. 4.

— Vende-se um pianno orisontal, com muito boas vozes, e por preco commodo: no atterro da Boa-vista, n. 37, terceiro andar.

— Vende-se uma escrava parda, de 20 annos, cose, lava, engomma, e cozinha, ao comprador se dirá o motivo da venda; na rua Augusta, sobrado n. 94, que tem a entrada pelo lado do viveiro do Muniz, das 9 horas da manhã em diante.

— Vende-se a obra de Theologia Moral, pelo que he hoje Bispo do Rio de Janeiro, nova e encadernada ricamente: em Olinda rua de Mathias Ferreira, n. 11.

— Vendem-se os seguintes livros usados: um diccionario Magnun Lexicun; Horacio; Virgilio; Cornelio; Fabulas de Phedro, Salustio; Tito Livio; Cartas de Cicero; Selecta, uma grammatica franceza por Sevene; Fabulas de La Fontaine; um Mestre Francez; Geografia de Balbi com atlas e mais alguns livros, por preco commodo: na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 12.

= No deposito de assucar refinado, estabelecido junto ao arco de S. Antonio, em frente do caes do Collegio, ha para vender assucar refinado, segundo o novo systema de fabricação, pelo qual se extrae a potassa, e cal, deixando-se-o no seu estado de pureza; sendo o preço da libra do de primeira sorte, e em pães 160 rs., e o de segunda e terceira, em pó, a 120, e 80 rs.

= Vende-se vinho de Champanhe superior, chegado agora da França, a 15,000 a duzia: na rua da Cedeia do Recife, armazem n. 35.

- Vende-se essencia de aniz de primeira qualidade, a 6,000 o frasco: na rua Direita, n. 120, segundo andar.

= Vendem-se por preço commodo para liquidar contas uma porção de trastes de superior qualidade, em mobilias completas, ou a retalho, assim como guardas louça, roupa, secretrarias com estantes para livros, cadeiras de balanço com assento e encosto de palhinha, muitos mais trastes, aquelles que naõ agradarem ao comprador se fazem outros com a maior brevidade possivel; na rua da Cruz, armazem de trastes n. 63.

= Veitch, Bravo & C. tem a honra de participar ao respeitavel publico, que na sua botica e armazem de drogas n. 1, vende-se o seguinte: extracto fluido contratado de salsa parrilha da jamaica C. H. Bulter & C. a mais energica e efficaz preparação desta raiz, que até hoje se tem descoberto, o que prova o grande apreço e repetidas indicacões, que della fazem as pharmacopeias de Londres. Dublin Edimburgh &c.; o celebre Colirio anti-ophthalmico, cujo medicamento he bem conhecido por seus bons e salutares effeitos, para distruir nevoas, belidas, inflamações, e outras doenças d'olhos em que não he preciso para o seu curativo radical, recorrer aos meios preparatorios, agoa de Seidlitz, e Soltz, Soda-Water, limonada gazoza, verdadeiro e finissimo Arrow-Root de Bermuda, Magnesia-Calcinada optima, sagú, escovas, e pós mui finos para dentes, mostarda optima para mesa, pós de Seidlitz e de Soda, e um grande numero de preparações de differentes objectos que se encontraõ a venda nas principaes boticas da Europa, na mesma casa se vendem as verdadeiras pilulas Vigetaes universaes do Dr. Brandret, vindas directamente de seu author, e compositor nos Estados-Unidos; assim como uma porção de salsa parrilha nova recentemente chegada. Participão a todas as pessoas zelozas de sua escripturação, (como principal, e unica garantia da nossa honra, e probidade) que são agentes da optima tinta de escrever do seu amigo Doutor Thompson, cuja preparação novamente descoberta se torna digna dos maiores elogios por ter a particularidade de se tornar tanto mais preta quanto maior he o espaço depois de lhe termos confiado nossos negocios e cuidados.

— Vendem-se 96 palmos da terreno na rua Auguta: a tratar na rua da Cadeia, n. 11, segundo andar, defronte do theatro.

Escravos fugidos.

— Em o dia 4 do corrente, fugirão do engenho Gutiuba, freguesia e comarca de Goianna, um casal de mulatos, escravos do proprietario daquelle engenho, sendo um de nome Joaquim, e a outra Genoveva, aquelle representa ter 35 annos, côr de canella, cabellos bem crespos, nariz afilado, beiços finos, peitos cabeludos, marcas de feridas nas canellas, tem cravos nos pés, altura regular, de grossura suficiente; a mulher de altura regular, cabellos encarocolados, e nas fontes mais soltos, não má parecida, nariz afilado, boca e o relhas pequenas, peitos pequenos, pannos pela cara e peitos, tem varias pintas pretas pelos braços, mais pretas do que a côr, bem feita de pés, um dente da frente tirado, e outro para o lado, e anda bastante dengoza; quem os pegar leve a seu Senhor no dito engenho, que será recompensado, certo que o seu destino he para o sertão, e podem passar por forros.

= No dia 29 do p. p. fugio o preto Balthazar, de 45 a 50 annos, alto, secco do corpo, bem preto, com faltas de dentes, por causa de muito azougue que tomou, tem na canela da perna esquerda uma grande chaga a ponto de quando anda puchar pela perna, no pé direito falta-lhe o dedo minimo, levou vestido calças de brim trançado branco, e camisa de chila azul de quadros, foi escravo de Lourenço de Bruno Rodrigues Luna, e por alcunha Calence, foi a muito lavrador do engenho S. Cosme da Varzea, e ao depois mudou-se para o engenho Poeta, hoje ja fallecido, cujo escravo he muito conhecido nestes lugares, em razão de ser muito regrista, ou talvez tenha procurado a casa dos Srs. moços, herdeiros daquelle finado, que mudarão-se para S. Antão onde são lavradores do engenho de Unna, pertencente ao Dr. Dantas, perto daquella Villa, o que se recomenda as authoridades daquelle lugar, de o apprehenderem e o mandar entregar na rua Nova, n. 67, que se gratificará.

- Na noite do dia 7 do corrente desappareceo o negro Matheos, de 20 annos, Quiçamá, estatura regular, cheio do corpo, rosto cheio, nariz bastante chato, beiços grossos, dentes alvos e abertos na frente, falla um tanto buçal, tem nos braços um R com travessão, pés compridos, levou vestido camisa ds riscado, e calças de brim pardo; pede-se a todas as authoridades policiaes, que o virem tenhão a bondade manda-lo apprehender, a leva-lo a rua da Cadeia do Recife, n. 44, que se pagará todas as despezas que fizerem; assim como promette-se a todos os capitães de campo, e qualquer pessoa do povo, que o denunciar, ou apprehende-lo se gratificará com 50,000 rs. a mesma quantia se dará, além de guardar-se segredo, a qualquer pessoa, que o tenha em seu poder e o venha entregar, e sendo o não faça se procederá com todo o rigor da lei; a mesma recomendação se faz a todos os Srs. capitães de embarcações.

— Roga-se a qualquer authoridade policial e mesmo pessoas particulares, que virem ou souberem aonde pára uma preta de nome Florencia, de nação Angola, de 15 annos, levou vestido de riscadinho côr de ganga, e panno da costa, a qual sahio em 19 do corrente com venda em um taboleiro, he de estatura regular, boca grande, beiços grossos, pés grandes e apalhetados; quem a pegar leve a casa de José Luiz de Souza, na rua da Guia, n. 28, que será gratificado.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. =1843